

PERDA AUDITIVA EM CRIANÇAS:

O processo terapêutico e dicas para
estimular habilidades auditivas
e linguísticas

Profa. Dra. Dayane Domeneghini Didoné,
Pâmela Lemes Rocha, Valdani Dias, Bruna
Machado Silveira, Sandi Severo de Lima,
Christine Grellmann Schumacher





PERDA AUDITIVA EM CRIANÇAS:

O processo terapêutico e dicas para estimular habilidades auditivas e linguísticas

Profa. Dra. Dayane Domeneghini Didoné,
Pâmela Lemes Rocha, Valdani Dias, Bruna
Machado Silveira, Sandi Severo de Lima,
Christine Grellmann Schumacher

**1.ª Edição
Santa Maria
Pró-Reitoria de Extensão - UFSM
2024**



Reitor
Luciano Schuch

Vice-Reitora
Martha Bohrer Adaime

Pró-Reitor de Extensão
Flavi Ferreira Lisbôa Filho

Pró-Reitora de Extensão Substituta
Coordenadoria de Articulação e Fomento à
Extensão
Jaciele Carine Vidor Sell

Subdivisão de Apoio a Projetos de Extensão
Alice Moro Neocatto
Taís Drehmer Stein
Bianca Spode Beltrame
Giséli Duarte Bastos

Subdivisão de Divulgação e Eventos
Giana Tondolo Bonilla

Revisão Textual
Matheus Lenarth

Projeto Gráfico
Graciane Lorenzi
Natássia Gabaia
Beatriz Aguiar

Diagramação
Beatriz Aguiar

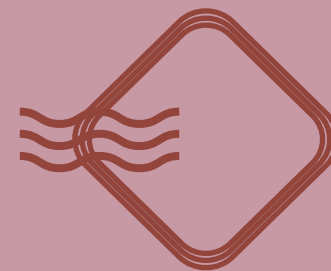
P433 Perda auditiva em crianças [recurso eletrônico] : o processo terapêutico e dicas para estimular habilidades auditivas e linguísticas / Dayane Domeneghini Didoné ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2024.
1 e-book : il. – (Série Extensão)

ISBN 978-65-85653-70-1

1. Audição 2. Perda auditiva 3. Desenvolvimento infantil
I. Didoné, Dayane Domeneghini

CDU 616.89-008.434

CONSELHO EDITORIAL



Profa. Adriana dos Santos Marmori Lima
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Profa. Olgamir Amancia Ferreira
Universidade de Brasília - UnB

Profa. Lucilene Maria de Sousa
Universidade Federal de Goiás - UFG

Prof. José Pereira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Profa. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem
Universidade Federal do Tocantins - UFT

Prof. Olney Vieira da Motta
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
Ribeiro - UENF

Prof. Leonardo José Steil
Universidade Federal do ABC - UFABC

Profa. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Profa. Tatiana Ribeiro Velloso
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Prof. Odair França de Carvalho
Universidade de Pernambuco - UPE



APRESENTAÇÃO

A presente cartilha foi elaborada por discentes do GERA (Grupo de Estudos em Reabilitação Auditiva) do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e orientada pela Profa. Dra. Dayane Domeneghini Didoné, com objetivo de apresentar informações aos pais/responsáveis de crianças com perda auditiva, usuárias de dispositivos eletrônicos e que realizam terapia fonoaudiológica sobre o processo de intervenção, com dicas para estimular as habilidades auditivas e de linguagem de tais crianças em diferentes situações do cotidiano.

Por meio desta cartilha observamos e reforçamos a necessidade da participação familiar no processo terapêutico fonoaudiológico de crianças deficientes auditivas usuárias de dispositivos eletrônicos, já que o tempo de terapia é reduzido em comparação com o período que os familiares per-

manecem com a criança. Dessa forma, esta cartilha é uma ferramenta para empoderar os responsáveis para que sejam atuantes na estimulação auditiva e de linguagem em situações cotidianas, além de conhecerem as diversas atividades lúdicas que podem ser realizadas para esse propósito. Esperamos que os pais e responsáveis de crianças com deficiência auditiva façam bom uso desse material.


RESUMO

A partir do diagnóstico da perda auditiva e do processo de habilitação ou reabilitação auditiva da criança, inicia-se a jornada do desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem. Essas habilidades são fundamentais para que a criança desenvolva sua comunicação oral. As crianças diagnosticadas com deficiência auditiva devem realizar terapia fonoaudiológica, a qual tem como principal objetivo tornar a criança independente nos aspectos relacionados à comunicação. A família tem um papel muito importante neste processo e deve auxiliar a criança na estimulação e com experiências de vida diária. Dessa forma, os pais/responsáveis devem ter conhecimento suficiente sobre o processo terapêutico e sobre estratégias lúdicas que podem ser realizadas em situações do cotidiano, as quais favorecem o desenvolvimento da linguagem. Assim,

essa cartilha apresenta informações sobre o processo de habilitação ou reabilitação auditiva e algumas estratégias lúdicas que podem ser utilizadas pelos familiares de crianças com deficiência auditiva.

SUMÁRIO

1. PERDA AUDITIVA: TIPOS, GRAUS E AS DIFICULDADES OBSERVADAS NAS CRIANÇAS..	10
2. INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS COM PERDA AUDITIVA.....	14
3. COMO ESTIMULAR AS HABILIDADES AUDITIVAS E LINGUÍSTICAS DAS CRIANÇAS?....	18
3.1 NA HORA DO BANHO:.....	19
3.2 NA HORA DE PREPARAR E REALIZAR AS REFEIÇÕES:.....	21
3.3 DURANTE UM PASSEIO:.....	23
3.4 DURANTE AS BRINCADEIRAS.....	24
3.5 DURANTE A CONVERSA/DIÁLOGO:.....	25
3.6 QUANDO FOR AO MERCADO:.....	26
3.7 ANTES DE DORMIR:.....	27
4. REFERÊNCIAS.....	29
5. SOBRE OS AUTORES.....	30



PERDA AUDITIVA: TIPOS, GRAUS E AS DIFICULDADES OBSERVADAS NAS CRIANÇAS

1

A audição é fundamental para o desenvolvimento da linguagem e da fala, sendo que a privação auditiva afeta diretamente em tais aspectos, causando impactos sociais, emocionais, de aprendizagem e de comunicação (OLIVEIRA; PENNA; LEMOS, 2015). Além disso, é válido destacar que tal privação sensorial também resulta em déficits nas habilidades auditivas, como localização, memória, percepção e discriminação dos sons (SCHOCHAT; SAMELLI, COUTO et al, 2022). Dessa forma, é de suma importância a realização do diagnóstico precoce, para que assim a intervenção seja realizada o mais breve possível, obtendo melhor prognóstico para o paciente (SCHOCHAT; SAMELLI, COUTO et al, 2022).

As perdas auditivas podem ser classificadas

quanto ao tipo e grau. O tipo de perda auditiva se refere ao topodiagnóstico, ou seja, ao local da lesão. Autores (SILMAN; SILVERMAN, 1997) classificam as perdas auditivas em três tipos: condutiva, sensorineural e mista. A perda auditiva condutiva altera a condução do som, podendo acometer a orelha externa e/ou a orelha média. A perda auditiva sensorineural ocorre na orelha interna, podendo acometer as células ciliadas que estão na cóclea ou o nervo auditivo que envia o som para o cérebro. Já a perda auditiva do tipo mista é a junção da sensorineural e condutiva, afetando a condução do som na orelha externa e/ou média e a chegada da informação auditiva na cóclea ou no nervo auditivo, impactando diretamente a transmissão do som até o cérebro.

O grau da perda auditiva é outro fator importante para o fechamento do diagnóstico e também para pensar nas possíveis intervenções e prognósticos. Para crianças com até sete anos, a perda auditiva pode ser classificada em cinco níveis: perda


auditiva discreta, leve, moderada, severa e profunda. Quanto maior o grau da perda auditiva, maior a dificuldade apresentada pela criança (NORTHERN; DOWNS, 2002).

O quadro 1 demonstra a dificuldade apresentada pela criança para cada grau de perda auditiva sem a utilização de amplificação sonora, ou seja, sem o aparelho auditivo, implante coclear ou próteses auditivas com ancoramento no osso.

MÉDIA TONAL	DENOMINAÇÃO	O QUE CONSEGUE OUVIR
0 - 15 dB	Audição normal	Todos os sons da fala
16 - 25 dB	Perda auditiva discreta	Ouve os sons das vogais, mas pode perder informação de sons de consoantes surdas (exemplo: som do /f/, /s/).
26 - 30 dB	Perda auditiva de grau leve	Ouve apenas alguns sons da fala, ou seja, os fonemas sonoros mais fortes.

MÉDIA TONAL	DENOMINAÇÃO	O QUE CONSEGUE OUVIR
31 - 50 dB	Perda auditiva moderada	Perde a maior parte dos sons da fala em um nível de conversação normal.
51 - 70 dB	Perda auditiva severa	Não ouve os sons da fala no nível da conversação normal.
+ 71dB	Perda auditiva profunda	Não ouve a fala ou outros sons.

Fonte: Northern e Downs (2002)



INTERVENÇÃO FONOAUDIO- LÓGICA EM CRIANÇAS COM PERDA AUDITIVA

2

Para diminuir o impacto causado pela perda auditiva, podem ser utilizados dispositivos eletrônicos e/ou implantáveis que possibilitam a amplificação dos sons (OLIVEIRA, PENNA, LEMOS, 2015; SCHOCHAT, SAMELLI, COUTO et al, 2022).

Porém, além do uso efetivo dos dispositivos, é necessário realizar a habilitação/reabilitação auditiva por meio da terapia fonoaudiológica, cujo objetivo é proporcionar estimulação das habilidades auditivas e linguísticas (SCHOCHAT; SAMELLI, COUTO et al, 2022). No entanto, os pacientes atendidos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), geralmente realizam terapia fonoaudiológica uma vez na semana e com duração de aproximadamente uma hora, justificando a necessidade da participação dos pais

no processo de estimulação dessas crianças, além da terapia fonoaudiológica.

Nesse sentido, os profissionais da saúde auditiva devem fornecer às famílias informações, recursos e apoios necessários para que a estimulação auditiva e linguística aconteça em diferentes momentos do cotidiano da criança, favorecendo o desenvolvimento e/ou melhora da linguagem oral (HEARING FIRST, 2019).

Dessa forma, acredita-se que essa cartilha possa favorecer o alcance de tais objetivos, já que há evidências científicas de que a estimulação deve ocorrer além do setting terapêutico e que o desenvolvimento da comunicação de crianças com pais considerados “bons estimuladores” é significativamente melhor quando comparados aos passivos.

A partir da próxima sessão, serão apresentadas dicas de estimulação das habilidades auditivas e linguísticas para crianças com deficiência auditiva e usuárias de dispositivos eletrônicos e/ou implantáveis em diferentes contextos.

O primeiro passo para a estimulação da criança é garantir o acesso aos sons, ou seja, a criança deve estar fazendo o uso dos dispositivos de amplificação sonora e estes devem estar funcionando adequadamente. É necessário ser realizada a inspeção diariamente, garantindo que os dispositivos estejam em boas condições de uso.

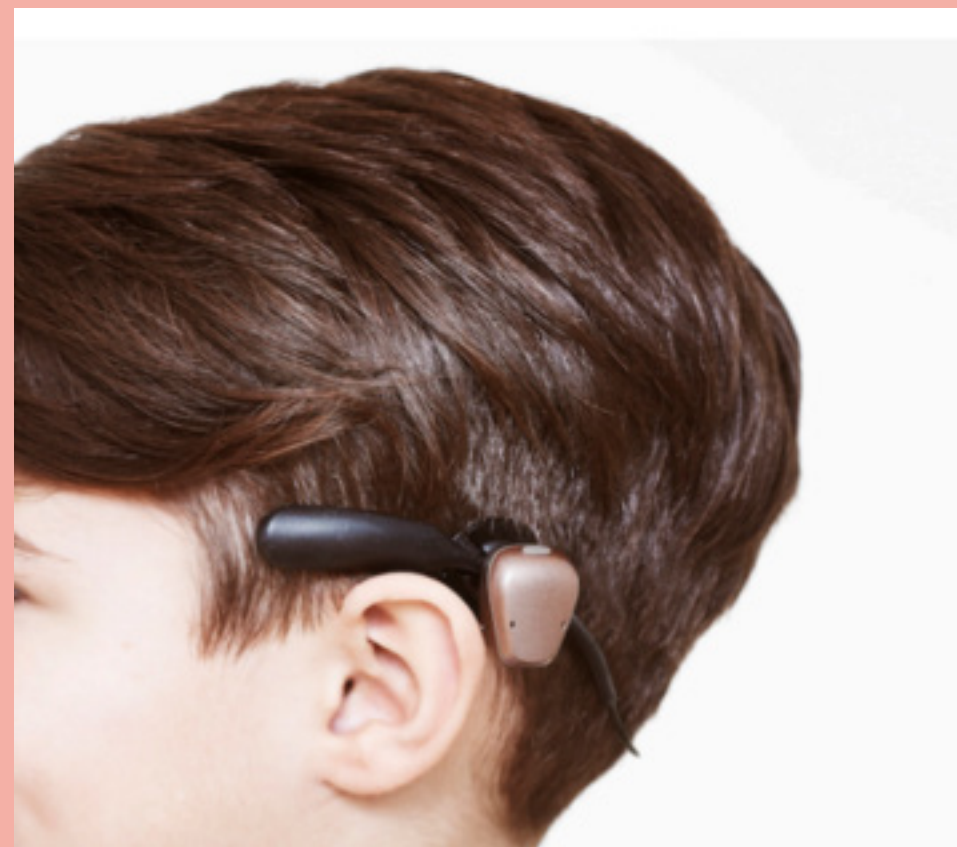
As figuras abaixo (Figura 1, 2 e 3) ilustram alguns dispositivos que as crianças podem fazer uso, sendo eles: as próteses auditivas, o implante coclear ou dispositivos com ancoramento no osso. A indicação de cada dispositivo é realizada pela equipe profissional que acompanha a criança, ou seja, o médico otorrinolaringologista e o fonoaudiólogo. Cada dispositivo tem uma indicação específica, a depender do tipo e grau da perda auditiva.

Figura 1 - Aparelhos auditivos



Fonte: <https://telesom.com.br/aparelhos-auditivos/retroauricular/>

Figura 2 - Dispositivos com ancoramento no osso

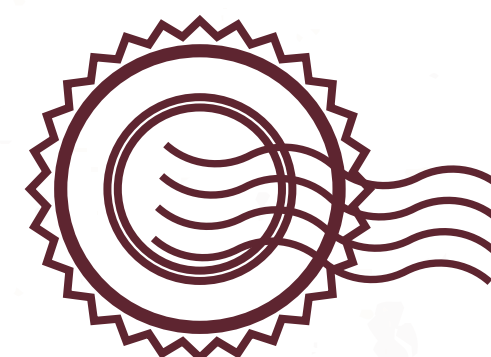



Fonte: <https://www.cochlear.com/br/pt/home/diagnosis-and-treatment/how-cochlear-solutions-work/bone-conduction-solutions/bone-conduction-solutions-for-children>

Figura 3 - Implante coclear



Fonte: <https://www.direitodeouvir.com.br/blog/implante-coclear-sua-eficiencia>





COMO ESTIMULAR AS HABILIDADES AUDITIVAS E LINGUÍSTICAS DAS CRIANÇAS?

3

A seguir serão apresentadas algumas dicas para você estimular as habilidades auditivas e de linguagem de seu(sua) filho(a). Não deixe de conversar com seu(sua) filho(a), mesmo que ele(a) ainda não fale. Antes da criança desenvolver a fala, ela deve receber as informações auditivas e de linguagem. Essas informações são processadas no cérebro e, a partir da formação das conexões neurais, a criança irá produzir as primeiras palavras. É importante que você permita à criança olhar para seu rosto, isso garante que ela integre as informações auditivas e visuais e consiga compreender o que está sendo dito.

As dicas que serão listadas abaixo acompanham um QR CODE com vídeos de diferentes músicas, que você pode aprender para cantar para seu(sua)

filho(a). A música cantada é rica em informações para audição e linguagem. Abuse desse recurso.

Para utilizar o QR CODE você deve abrir a câmera do seu celular e apontar para cada imagem. Depois que fizer isso, vai aparecer uma notificação no seu celular, toque no link e você terá acesso ao vídeo da música. Nossa sugestão é que você aprenda essa música para cantar para seu (sua) filho (a) em diferentes situações do cotidiano.

Vamos aprender sobre como estimular a audição e linguagem do seu(sua) filho(a)?

3.1 NA HORA DO BANHO

Já haviam pensado que a hora do banho pode ser nossa aliada?

Caso a criança já consiga tomar banho sozinha, deixe que ela lave algumas partes de seu corpo, como a barriga e os braços, isso vai ajudá-la a criar autonomia. Enquanto ela lava as partes do corpo, você pode nomeá-las e incentivar que a criança repita as palavras.

Crie uma rotina! Ela não precisa ser rígida, mas pode obedecer a uma sequência. Por exemplo, o banho acontece após o jantar e escovar os dentes.

Cante com a criança. Escolha músicas que ensinem sobre as partes do corpo e incentivam hábitos de higiene. Faça penteados malucos, diferentes sons e caretas. Leve brinquedos para o banho e aproveite para usá-los, nomeando cores e formas.



QR CODE Música Bom Banho



QR CODE Música Dancinha do Corpo

3.2 NA HORA DE PREPARAR E REALIZAR AS REFEIÇÕES

Conforme a criança vai crescendo poderá realizar diferentes tarefas na cozinha.

Aos 2 anos, os pequenos podem experimentar o preparo dos alimentos a partir da observação, permitindo que eles segurem alguns ingredientes, como legumes e frutas e explorem com a boca se demonstrarem interesse. Por meio da musicalização das ações que estão sendo preparadas, a criança pode acompanhar o processo e interagir com o ritmo.

A partir dos 3 anos, a criança já pode ajudar adicionando ingredientes em um recipiente e misturando.

A criança que possui entre 3 e 6 anos já está preparada para desempenhar novas tarefas. Amassar ingredientes, esticar e cortar massas, como para fazer biscoitos, bater sucos no liquidificador, limpar a mesa com um pano úmido e lavar itens de plástico e metal são alguns exemplos. Estimular a sequência da preparação da receita para desenvolver habilidades cognitivas e de memória, realizando interações com itens da receita tornará o ambiente mais interativo e divertido.

A partir dos 6 anos, as crianças já têm habilidades para preparar refeições simples, como bolos, sanduíches, e manusear alguns instrumentos, como o ralador. Lavar a louça e colocar a mesa também podem ser tarefas desempenhadas por elas nessa fase.

Lugar de criança também é na cozinha!
Chame seu filho para viver novas experiências!



**QR CODE Música O que é
que a comida tem**

3.3 DURANTE UM PASSEIO

Aponte e nomeie o que for vendo.

Conte uma história sobre o lugar para onde estão indo e após motive a criança a contar sobre o passeio para alguma pessoa que se sinta à vontade para isso.

Incentive a criança a prestar atenção nos sons dos ambientes, no canto dos pássaros, barulhos dos diferentes meios de transporte, entre outros.

Crie com a criança uma lista de coisas que vocês irão fazer quando chegarem ao destino. Utilize um mapa impresso para localização do destino, percurso a ser percorrido, possíveis paradas.



QR CODE Música
Vamos Passear

3.4 DURANTE AS BRINCADEIRAS

Juntamente da criança: Explore a imaginação, brinque de faz de conta, invente histórias. Possibilite a descoberta de novos objetos e palavras através da apresentação e da nomeação.

Desafie ela a: Dar continuidade a uma história iniciada por você. Ordenar objetos na sequência apresentada. Inventar uma nova brincadeira para você desenvolver.

Envolva a criança ativamente em todas as brincadeiras de modo que ela consiga verbalizar suas ideias.

Realizar as atividades de forma lúdica e incentivando a musicalização e ritmo durante as brincadeiras irá desafiar a criança.

As ações do adulto conduzem a criança a novos aprendizados. Não se limite e proporcione novas experiências para a sua criança. Entre na brincadeira!

Invista em brincadeiras com objetos e brinquedos que produzem sons e/ou músicas. Explore novos ambientes.



**QR CODE Música
Palco de Brinquedos**

3.5 DURANTE A CONVERSA/DIÁLOGO

Oportunize as trocas de turnos comunicativos - fale e dê tempo para que a criança também se manifeste por meio da fala.

Insira a criança no diálogo, faça perguntas abertas, aquelas nas quais a resposta não seja apenas sim ou não, mas que a criança precise criar frases.

**QR CODE Música
A Amizade**



3.6 QUANDO FOR AO MERCADO

O âmbito do supermercado oferece diversas interações e meios para a aprendizagem por meio das situações e informações contidas nele.

A exemplo disso são as inúmeras opções de itens para venda: alimentos, produtos de higiene, artigos para casa, entre outros, os quais favorecem e desenvolvem, de forma lúdica, a autonomia, a possibilidade de escolha, a relação de troca (dinheiro por produto), além de importantes conceitos matemáticos e linguísticos.

Elabore a lista de compras com a criança e possibilite que ela realize a marcação dos itens já adicionados no carrinho.

Caso a criança ainda não saiba ler, solicite que ela realize o desenho do item ao lado da palavra.

Apresente cores; questione sobre qual a cor dos itens, qual a preferência “maçã verde ou vermelha”?

Nomeie as frutas, verduras e legumes e demais itens.

Apresente numerais; diferença de valores (Qual é o mais caro?); pesagem.



**QR CODE Música
Formiguinha**

3.7 ANTES DE DORMIR

Hora de dormir também é hora de estimular a audição e a linguagem!

A hora de dormir é um momento muito especial, de afeto, atenção e aprendizados!

Cantar músicas com letra de forma calma e suave para estimular a dormir. Exemplos QR CODE

Contar histórias infantis - estimular a expansão do vocabulário, uso correto da língua e conhecimento de mundo

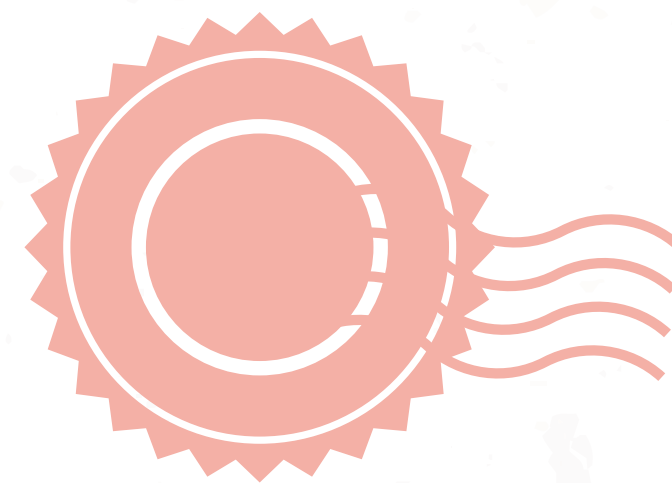
Se tiver alguma religião, pode orar/rezar junto com seu filho.



**QR CODE Música
Formiguinha**

REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, Patrícia Santos; PENNA, Letícia Macedo; LEMOS, Stela Maris Aguiar. **Desenvolvimento da linguagem e deficiência auditiva: revisão de literatura.** Revista CEFAC, v. 17, n. 6, p. 2044-2055, nov-dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201517611214>.
2. SCHOCHAT, Eliana; SAMELLI, Alessandra Giannella et al. **Tratado de audiologia.** 3 ed. São Paulo: Manole, 2022.
3. SILMAN, Shlomo.; SILVERMAN, Carol. A. Basic audiologic testing. In: SILMAN, Shlomo.; SILVERMAN, Carol. A. **Auditory diagnosis: principles and applications.** San Diego: Singular Publishing Group. p. 44-52, 1997.
4. NORTHERN, Jerry. L.; DOWNS, Marion. P. **Hearing in children.** 5 ed. Philadelphia: Lippincott, Williams e Wilkins, 2002.
5. HEARING FIRST. POWERING POTENTIAL. **Mission Probable: Age-appropriate listening and spoken Language Abilities for Children with Hearing Loss.** 2019. Disponível em <https://www.hearingfirst.org/mission-probable>.



SOBRE OS AUTORES

Profa. Dra. Dayane Domeneghini Didoné, possui Graduação em Fonoaudiologia (2011), Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2013) e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (2018). Foi docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual do Centro-Oeste/PR (UNICENTRO) (2018-2020). Atualmente é Professora Adjunta-A (nível 1) do Curso de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana (PPGDCH) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Coordenadora do GERA (Grupo de Estudos em Reabilitação Auditiva).

Pâmela Lemes Rocha, fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Colabo-

radora dos Laboratórios de Neuropsicologia da Linguagem (UFSM) e do Laboratório de Voz (UFSM), integrante do grupo "Núcleo Interdisciplinar em Desenvolvimento Infantil (NIDI)". Atua como fonoaudióloga na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), nas áreas de linguagem, fala, aprendizagem e motricidade orofacial.

Valdani Dias, fonoaudióloga formada pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2022). Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar - área de concentração Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônico-Degenerativas - UFSM, atuando, principalmente, na reabilitação de pacientes adultos com disfagia e/ou alterações de fala, linguagem e voz.

Bruna Machado Silveira, discente do curso de Fonoaudiologia na Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Membro do Grupo de Estudos em Reabilitação Auditiva (GERA) e do projeto Habilidades

orais de recém-nascidos: prevenção e promoção da saúde em motricidade orofacial na infância.

Sandi Severo de Lima, discente do curso de Fonoaudiologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Membro do Grupo de Eletrofisiologia da Audição e Avaliação Comportamental (GEAAC), monitora da Liga de Audiologia, integrante do Ambulatório de Zumbido e do Grupo de Estudos e Reabilitação Auditiva (GERA) e também participante do Laboratório de Motricidade Orofacial (LABMO).

Christine Grellmann Schumacher, fonoaudióloga formada pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2023). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana (PPGDCH/UFSM). Pesquisadora na área do zumbido, eletrofisiologia e processamento auditivo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-CCS
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA
SERVIÇO DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO-SAF

E-book desenvolvido pelos integrantes do projeto

Pâmela Lemes Rocha- bolsista FLEX/UFSM 2021

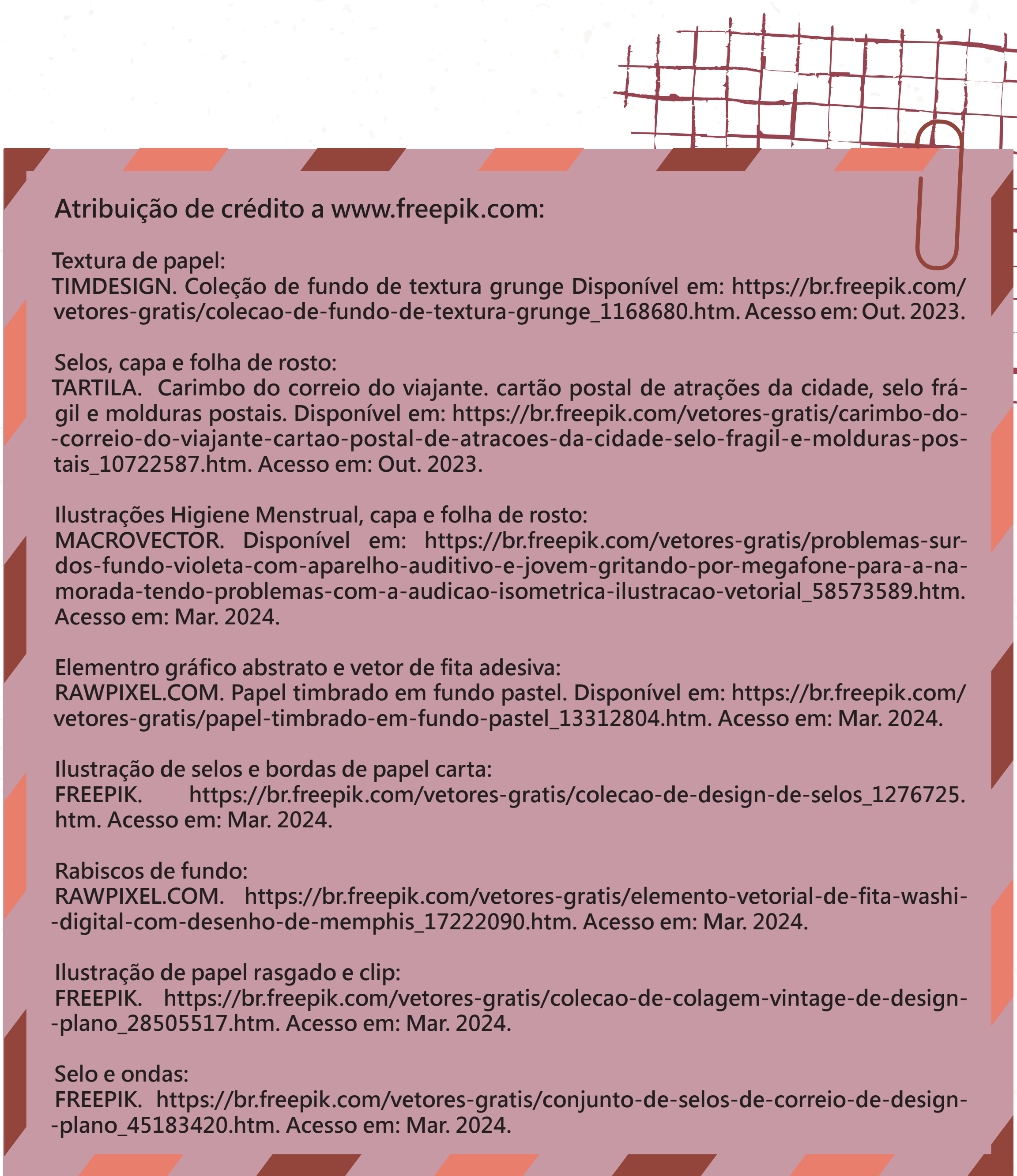
Valdani Dias- bolsista FLEX/UFSM 2021

Bruna Machado Silveira - bolsista FLEX/UFSM 2022

Sandi Severo de Lima - bolsista FLEX/UFSM 2023

Christine Grellmann Schumacher - Bolsista CAPES

Orientação: Profa. Dra. Dayane Domeneghini Didoné



Atribuição de crédito a www.freepik.com:

Textura de papel:

TIMDESIGN. Coleção de fundo de textura grunge Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-fundo-de-textura-grunge_1168680.htm. Acesso em: Out. 2023.

Selos, capa e folha de rosto:

TARTILA. Carimbo do correio do viajante. cartão postal de atrações da cidade, selo frágil e molduras postais. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/carimbo-do-correio-do-viajante-cartao-postal-de-atracoes-da-cidade-selo-fragil-e-molduras-postais_10722587.htm. Acesso em: Out. 2023.

Ilustrações Higiene Menstrual, capa e folha de rosto:

MACROVECTOR. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/problemas-surdos-fundo-violeta-com-aparelho-auditivo-e-jovem-gritando-por-megafone-para-a-namorada-tendo-problemas-com-a-audicao-isometrica-ilustracao-vetorial_58573589.htm. Acesso em: Mar. 2024.

Elemento gráfico abstrato e vetor de fita adesiva:

RAWPIXEL.COM. Papel timbrado em fundo pastel. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/papel-timbrado-em-fundo-pastel_13312804.htm. Acesso em: Mar. 2024.

Ilustração de selos e bordas de papel carta:

FREEPIK. https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-design-de-selos_1276725.htm. Acesso em: Mar. 2024.

Rabiscos de fundo:

RAWPIXEL.COM. https://br.freepik.com/vetores-gratis/elemento-vetorial-de-fita-washi-digital-com-desenho-de-memphis_17222090.htm. Acesso em: Mar. 2024.

Ilustração de papel rasgado e clip:

FREEPIK. https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-colagem-vintage-de-design-plano_28505517.htm. Acesso em: Mar. 2024.

Selo e ondas:

FREEPIK. https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-selos-de-correio-de-design-plano_45183420.htm. Acesso em: Mar. 2024.



UFSM
PRE